

# UNIR OS TRABALHADORES, A JUVENTUDE E O POVO POBRE NA LUTA PELO NOSSOS DIREITOS

---

CARTA ABERTA ÀS DIREÇÕES DAS CENTRAIS SINDICAIS, ENTIDADES ESTUDANTIS E ORGANIZAÇÕES DE LUTADORES – FRENTE POVO SEM MEDO, FRENTE BRASIL POPULAR, FRENTE DE ESQUERDA SOCIALISTA E ESPAÇO UNIDADE DE AÇÃO

---

O SINASEFE NACIONAL, preocupado com o grau de divisão que se aprofunda e se agudiza na luta de resistência dos trabalhadores, da juventude e do povo pobre brasileiro, onde não conseguimos construir uma agenda de atividades unitárias de todos os lutadores do nosso país, vem por meio desta carta chamar a atenção sobre a responsabilidade que as Centrais Sindicais e as Organizações de Lutadores do nosso país têm neste momento de grandes ameaças à democracia e aos direitos dos trabalhadores, da juventude e do povo pobre.

Temos consciência de que as Centrais Sindicais, as Entidades Estudantis e as Organizações de Lutadores possuem avaliações diferentes da realidade política brasileira, mas há vários ataques à classe trabalhadora, à juventude e ao povo pobre em curso, e é contra esses ataques promovidos pelo governo que devemos lutar. O atual governo nasce sem apoio popular e se aproveita de um parlamento reacionário para aprovar diversos ataques contra o povo.

O SINASEFE propõe a unidade: construir um amplo campo de alianças para o enfrentamento ao governo Temer. Vamos lutar pela sua derrota e pela sua derrubada e, para isso, vamos buscar uma ampla unidade nas mobilizações, atos e manifestações como um processo importante na construção de uma Greve Geral no país.

Essa unidade deve ser construída dentro das consígnias que nos unificam, portanto os carros chefes dela devem ser as lutas contra os ataques aos direitos dos trabalhadores e ao povo pobre brasileiro.

Nós queremos e estamos dispostos a construir a unidade na luta concreta contra esse governo e seus ataques. Por isso nos dirigimos aos companheiros trabalhadores dessas entidades e fazemos um chamado às direções de todas as Centrais Sindicais, Entidades Estudantis e Organizações de Lutadores para que coloquemos em marcha um plano de ação para enfrentar, desde já, os ataques do governo e do Congresso.

E que esse plano de lutas tenha a construção de uma Greve Geral em defesa dos direitos da classe trabalhadora como centralidade, em torno a uma pauta concreta, tais como a defesa dos direitos ameaçados, barrar as reformas trabalhista e previdenciária, as terceirizações, as privatizações, o ajuste fiscal, a repressão às nossas lutas, a criminalização dos ativistas e movimentos sociais, e a auditoria da dívida pública.

Ao levarmos esse chamado às bases das categorias e movimentos sociais, podemos promover a unidade que precisamos para enfrentar Temer e seu governo, com mobilizações e greves. Podemos sensibilizar as bases da Força Sindical e outras centrais que apoiam o governo Temer a virem conosco nessa luta.

Essa unidade não impede que cada Central Sindical, Entidade Estudantil e Organização de Lutadores defenda sua opinião junto à população. A unidade que propomos não subordina nenhuma organização à pauta política de outra.

É dentro dessa perspectiva que nos propomos a construir a unidade necessária da nossa classe. E não temos dúvidas de que isso é o que trabalhadores, juventude e o povo pobre brasileiro esperam das suas entidades representativas.

Brasília-DF, 3 de julho de 2016

 **SINASEFE**

---